



**METROPOLE** SSA-BA

08 DEZ 2022

# A Moura Dubeux e o mistério do Pestana

Com queda nas ações, denúncias de irregularidades e investigação em curso, construtora responsável pela reabertura do antigo hotel Pestana faz mistério sobre registro de imóvel. Págs. 2 e 3

WWW>METRO1>COM>BR



Estátua de Mãe Stella de Oxóssi é alvo de mais um ataque de ódio religioso. Págs. 6 e 7



Governar é cuidar de gente: Rui Costa defende administração que priorize as pessoas. Pág.12



Torcedores vibram com SAF do Bahia e Bellintani pede controle nas expectativas. Pág. 14

# Negócio de risco

Responsável pela reabertura do Hotel Pestana, Moura Dubeux faz mistério sobre registro de incorporação enquanto sofre com queda de ações e investigação sobre irregularidades

Texto **Geovana Oliveira**

[geovana.oliveira@radiometropole.com.br](mailto:geovana.oliveira@radiometropole.com.br)

Com queda nas ações desde outubro deste ano, diversas denúncias de irregularidades e investigação em curso na Delegacia do Consumidor, a construtora nordestina Moura Dubeux é a responsável por reabrir o Hotel Pestana — antigo cinco estrelas Le Meridien — após seis anos de portas fechadas e transformá-lo em um novo prédio. O projeto está em curso, com aprovação da prefeitura de Salvador, e previsão de entrega para o ano de 2024. O registro no cartório, entretanto, ainda é um mistério.

Anunciado como primeiro Retrofit (prédio antigo restaurado de forma a preservar a arquitetura original) residencial de Salvador, o projeto já começou a ser anunciado por corretores em contato com possíveis compradores para os apartamentos que serão disponibilizados pela construtora. De acordo com o titular da Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Urbanismo, João Xavier, a prefeitura concedeu alvará para reforma e ampliação do prédio — uma parte hotel e outra que seria apart hotel. Entretanto, a Sedur, conhecida pelas burocracias para licenciar até empreendimentos menores, não tem detalhes sobre quais obras e mudanças serão feitas.

Os corretores podem elucidar: o esperado é que sejam disponibilizados apartamentos de um quarto, com 33 m<sup>2</sup>, e outros de dois quartos, com 63 m<sup>2</sup>, todos com

100% de vista para o mar. O valor médio seria de R\$ 550 mil para os apartamentos de 1/4 e R\$ 1 mil para 2/4. As informações estavam disponíveis em uma mensagem enviada para um leitor do Jornal da Metropole no final de novembro. Em outubro, entretanto, a Moura Dubeux afirmou que nenhum corretor estava autorizado a vender os apartamentos do Pestana.

O tema é delicado porque a construtora pernambucana está sendo investigada na Delegacia do Consumidor (Decon) justamente por comercializar apartamentos no bairro do Rio Vermelho sem observar determinações legais, como o registro de incorporação (RI) do imóvel. Sem esse documento, o cliente não tem a garantia de que receberá exatamente o mesmo projeto pelo qual negociou ainda na planta. Procurada pelo JM, a Polícia Civil afirmou que a investigação ainda corre em sigilo.

No site Reclame Aqui, um comprador insatisfeito denuncia no início de novembro: “Propaganda enganosa, sem zelo e credibilidade com o cliente”. “Passamos 1 ano com obras da MD [Moura Dubeux], compramos com promessa de 3 torres e só recebemos 2 e com a área de lazer diminuída (menos 1 salão de festa, salão de jogos, salão de ginástica, campo futebol — que era sonho do meu filho 5 anos ele esperou ansiosamente) [...] Onde era um sonho virou frustração”, afirma a pessoa, em denúncia anônima. No último ano, a plataforma registrou 91 denúncias contra a construtora.

Em outubro, diversos corretores já contatavam possíveis compradores sobre

a oportunidade de morar no prédio que abrigou o Hotel Pestana e o Le Meridien. Em uma das pontas da orla de Salvador, construído sobre as rochas que separam o mar da terra, fica o prédio imponente que já abrigou o primeiro hotel cinco estrelas de Salvador, onde se hospedaram a ex-primeira dama americana Hillary Clinton, o astro do futebol Pelé, e até os reis da Suécia.

No dia 17 de outubro, após diversas críticas sobre a venda sem possuir registro de incorporação de imóvel, a Moura Dubeux publicou um posicionamento ao mercado em um jornal de grande circulação sobre não ter autorizado as vendas, “considerando a repercussão na mídia quanto à aquisição do edifício do antigo Hotel Pestana”. No dia 13 de outubro, as ações da construtora começaram a cair vertiginosamente. Só no último mês, houve queda de 24,54%.

Procurada para explicar se já tem registro de incorporação, a Moura Dubeux afirmou que “não fala sobre o Pestana”. Questionada múltiplas vezes sobre o registro no cartório, a comunicação da construtora desconversou e apenas disse que não estava vendendo apartamentos. Quando feita a mesma pergunta sobre outro projeto da construtora, o Beach Class Rio Vermelho, a resposta sobre o registro foi afirmativa e foi disponibilizado o número de matrícula. Sobre as ações, a construtora afirma que “o mercado de capitais como um todo arrefeceu nos últimos meses dado as incertezas políticas e o cenário macroeconômico”.

Publisher **Editora KSZ**  
Diretor Executivo **Chico Kertész**  
Projeto Gráfico **Marcelo Kertész & Paulo Braga**  
Editor de Arte **Paulo Braga**  
Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**

Redação **Adele Robichez, Danielle Campos, Geovana Oliveira, Luciana Freire e Rodrigo Daniel Silva**  
Revisão **Redação**

Comercial **(71) 3505-5022**  
[comercial@jornaldametropole.com.br](mailto:comercial@jornaldametropole.com.br)

Rua Conde Pereira Carneiro, 226Pernambúes CEP 41100-010  
Salvador, BA tel.: (71) 3505-5000



# Relembre as denúncias

Clientes que compraram apartamentos no Riservatto Graça, construído pela Moura Dubeux, foram à Justiça, em 2018, para ter a escritura definitiva do imóvel, pois o mesmo estava com gravame de hipoteca junto ao Branco do Brasil.

O Instituto dos Arquitetos do Brasil, Departamento Bahia (IAB-BA), questiona um empreendimento de três edifícios de luxo na Avenida Oceânica, em Ondina, e solicitou ao Ministério Público Estadual (MP-BA) a apuração do caso, devido à ameaça de provocar sombreamento na praia.

O JM teve ainda acesso a dois processos judiciais movidos contra a Moura Dubeux pelos moradores do condomínio Horto Santa Luzia, no Horto Florestal. Após espera de quase cinco anos por reparos na estrutura, os moradores resolveram bancar os próprios consertos e entrar na Justiça pedindo indenizações milionárias à empresa. Atualmente a Moura Dubeux constrói 10 empreendimentos em Salvador, com o maior Valor Geral de Vendas entre todas as construtoras da cidade.

# 24

foi a queda  
no valor das  
ações da Moura  
Dubeux no  
último mês



# Escolas com deficiência

Colégios particulares de Salvador, com altas mensalidades, não têm estrutura física e pedagógica de acessibilidade e expõem alunos à desigualdade

Texto **Luciana Freire**  
[luciana.santana@metro1.com.br](mailto:luciana.santana@metro1.com.br)

Imagine a situação: seu filho, pessoa com deficiência, é cadeirante e para ter acesso à sala de aula do ensino básico tem que ser carregado por funcionários da escola. Essa cena é real, e o caso aconteceu em um colégio tradicional de Salvador, que tem uma das mensalidades mais caras da cidade.

Na última segunda, dia 5 de dezembro, foi comemorado o Dia da Acessibilidade. A data foi instituída para promover a conscientização e estimular ações em direção a uma sociedade inclusiva e solidária, que possibilite igualdade de oportunidades. Mas o que têm feito as escolas em prol disso?

Sabemos que existe um déficit na Educação do Brasil, e isso se reflete também na infraestrutura das escolas. No entanto, a mudança deve ser cobrada, e, num dos colégios de maior estrutura e alta mensalidade de Salvador, existe justificativa para não existir uma simples rampa? Seria esse o primeiro e único aluno cadeirante da escola? Devemos torcer para que

os funcionários consigam carregá-lo até o terceiro ano do ensino médio, caso contrário ele não poderá se formar?

“Eu temo pela referência que meus filhos terão, o que eles vão entender sobre pessoas com deficiência diante dessa situação, que não cria independência para o aluno cadeirante”, afirmou o pai, que fez a denúncia da situação acima e pediu anonimato. E acrescenta: “Me pergunto se professores cadeirantes seriam carregados pela escola para dar aula, ou se já é minada desde o início a contratação de um profissional cadeirante. E quanto à estrutura para outras deficiências?”.

Uma em cada duas escolas do 1º ao 5º ano não tem infraestrutura para alunos com deficiência. O dado foi obtido por estudo divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em setembro deste ano, por ocasião do Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência, referente ao ano de 2019, período pré-pandemia.

Na maioria das escolas, só quando surge o primeiro aluno com alguma deficiência é que os degraus se tornam viáveis para todos.

## Negar matrícula de aluno com deficiência é ilegal

Ao **Jornal da Metropole**, o presidente da Comissão de Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência da Ordem dos Advogados do Brasil seção Bahia (OAB-BA), Matheus Martins de Oliveira, conta que os impeditivos postos à matrícula são a principal questão envolvendo escolas particulares e acessibilidade.

“Cada vez mais o PcD (pessoa com deficiência) busca o sistema regular de ensino. Por sistema regular, quero dizer o ensino com todos. E isso gera mudanças estruturais, porque uma vez que eles começam a frequentar a escola, ela precisa se adaptar ao aluno com deficiência. Então, elas acabam negando a matrícula”, disse Matheus.

Professora de Psicologia na Universidade do Estado da Bahia (Uneb), especialista em Educação inclusiva, Iris de Sá finalizou neste ano um processo cansativo. Seu filho, Jobim, teve a matrícula negada no Colégio Oficina, em Salvador, com a alegação de que a turma estava cheia, com 43 alunos e ele “seria jogado” no local, sem acompanhamento adequado. Iris levou o caso à Justiça e a causa foi ganha, com pagamento de multa.

## Acessibilidade é direito

É bom saber que, pelo Estatuto da Pessoa com Deficiência, as escolas não podem cobrar custos extras para pessoas deficientes e são proibidas de repassar qualquer valor para os seus representantes legais. Além disso, a própria unidade escolar é responsável por realizar todas as adaptações adequadas, sem nenhuma cobrança adicional desses alunos.

A assessoria de comunicação da Secretaria Municipal de Desenvolvimento e

Urbanismo de Salvador (Sedur), responsável por conceder o alvará relacionado à infraestrutura das escolas, explicou que hoje os projetos de novas construções são aprovados considerando a LBI (Lei Brasileira de Inclusão) e normas de acessibilidade. No entanto, segundo o órgão, existe o calo das edificações antigas, construídas antes da lei e que não estão adequadas à norma. Cabe à escola adaptar, mas nem sempre faz.



fernando frazão/agencia brasil



# Da academia à viagem de férias, seu verão movimentou a economia.



Todo mundo conta os dias para a chegada do verão, inclusive os empreendedores. Porque, enquanto você se diverte, eles faturam, produzem mais, geram emprego e ajudam a fortalecer a economia da Bahia. Aproveite, dê preferência aos pequenos negócios locais e ajude a fazer o dinheiro circular.



[www.movimentabahia.com.br](http://www.movimentabahia.com.br)



# Fogo dos racistas

Fruto do ódio religioso, estátua de Mãe Stella de Oxóssi, importante figura das religiões de matriz africana no mundo, foi alvo de incêndio criminoso em Salvador. Caso não foi primeiro na Bahia e entidades temem que não seja último

**Texto Adele Robichez**  
[adele.robichez@metro1.com.br](mailto:adele.robichez@metro1.com.br)

Completamente carbonizada. Foi assim que ficou a estátua da Mãe Stella de Oxóssi, uma das personalidades mais importantes do Candomblé no Brasil. A obra de cerca de dois metros foi vandalizada, junto com a figura do orixá, por um incêndio criminoso fruto do ódio e da intolerância religiosa.

O crime aconteceu na madrugada do dia 4 de dezembro, na avenida que leva o nome da ialorixá no bairro de Stella Maris, em Salvador. Na Bahia, era comemorado o dia de Iansã – a orixá dos ventos e protetora contra os raios. “É como se a pessoa quisesse usar a data justamente para marcar ainda mais o seu ódio religioso”, observou Leonel Monteiro, presidente da Associação Brasileira de Preservação da Cultura Afro Ameríndia (AFA).

Maria Stella de Azevedo Santos, conhecida como Mãe Stella, foi homenageada com a escultura alguns meses após a sua morte, aos 93 anos, em dezembro de 2018. Iniciada no candomblé aos 14 anos no terreiro Ilê Axé Opô Afonjá, em São

reprodução/redes sociais



Gonçalo do Retiro, se tornou ialorixá 37 anos mais tarde. Reconhecida mundialmente pela promoção das crenças religiosas africanas, é membro da Academia de Letras da Bahia e Doutor Honoris Causa da Ufba, além de detentora de diversas honrarias.

“Ela deu uma projeção muito grande ao culto dos orixás. Pelo lado religioso, deixa um legado preciosíssimo. Representou a inteligência negra da Bahia de uma maneira brilhante. Ao mesmo tempo em que ela era ativista da luta antirracista, era uma escritora de talento notável”, relembrou o antropólogo Ordep Serra.

A obra, do escultor Tatti Moreno, que faleceu em julho deste ano, foi atingida por chamas nas duas estátuas que a formam: a de Mãe Stella e a de Oxóssi, que fica logo atrás, com 6,5 metros. O gigante orixá teve a pintura da estrutura da saia danificada, mas, ao contrário da imagem da líder religiosa, escapou da destruição total.

O terreiro Afonjá repudiou o ocorrido “contra nossa ancestral que, ao longo da sua história, além de sempre defender o direito à liberdade religiosa para todos

- inclusive adeptos de outros credos e denominações -, construiu ações e escreveu sobre o legado do candomblé”. A AFA também caracterizou o caso como “lamentável”.

## INTOLERÂNCIA RECORRENTE

Extremo, o ataque não é o primeiro no estado onde habitam mais de 47 mil adeptos a cultos de matriz africana (IBGE, 2012) e tem a população negra superior a 80%. A estátua de Mãe Stella de Oxóssi já havia sido vandalizada em setembro de 2019, quando amanheceu pichada. Em abril do mesmo ano, logo após a implantação do monumento, um homem furioso publicou nas redes sociais um vídeo com uma bíblia na mão alegando que Deus estaria “irado” com a homenagem.

Outro exemplo ligado a símbolos da religião é a Pedra de Xangô, em Cajazeiras X, que também já foi alvo de diversas manifestações intolerantes. Em abril deste ano, um pastor evangélico escalou a imponente estrutura, com cerca de oito metros de altura, e proclamou, em voz alta, prega-

ções religiosas. O episódio foi visto como uma provocação. Já em dezembro de 2018 e janeiro de 2019, o lugar sagrado para o povo de santo foi vandalizado com mais de 100 quilos de sal. Em ambas ocasiões, a limpeza foi feita pelos próprios adeptos do candomblé.

Nenhum dos episódios culminou em prisões. “É muito triste perceber que apesar da sociedade civil e órgãos combaterem esse tipo de crime violento, ainda que se identifique as pessoas, elas não são punidas exemplarmente. Então temos a reincidência”, lamentou Monteiro.

A Polícia Civil está investigando o último caso, tipificado como “ultraje a culto e impedimento ou perturbação de ato a ele relativo”. Ainda não foram identificados suspeitos da ação. A reportagem solicitou o dado da quantidade de crimes de intolerância religiosa cometidos este ano na Bahia, mas não obteve um retorno. A pena prevista é de um a três anos de prisão, além de multa.

Já a Guarda Civil Municipal, informou que nos primeiros onze meses de 2022 foram registrados 106 casos de vandalismo em Salvador.



manu dias/agecom

# Protegida por Oxóssi, Mãe Stella resiste

“Quando vi [a estátua] queimada, foi um impacto. É impressionante. Doeu”, confessou André Moreno, filho de Tatti Moreno. O escultor da estátua de Mãe Stella de Oxóssi morreu em julho deste ano, pouco mais de três anos após a inauguração da obra.

No último dia 5, a Prefeitura de Salvador retirou a estátua do local “para que seja recuperada”, segundo Bruno Reis. Na manhã seguinte, a Fundação Gregório de Mattos (FGM) reuniu-se com André e Gustavo Moreno, que assumem atualmente o ateliê e o legado artístico do pai. Os dois apresentarão uma proposta à FGM ainda este mês.

“A gente vai ter que refazer do zero, esculpir novamente”, afirmou André. O artista disse ao **Jornal da Metrópole** que irá sugerir um material mais duradouro

para a nova estátua, como o bronze. “Tem um custo mais alto, mas é uma segurança maior”, explicou.

A fundação informou que aguardará a apresentação do projeto para seguir com os trâmites burocráticos, como a definição do orçamento e o prazo para a reconstituição da importante figura da cultura baiana.

Apesar de cristão, Tatti Moreno tinha uma relação muito próxima de Mãe Stella. “Na Bahia todos nós transitamos em muitas crenças, com muita fé”, esclareceu André.

A estátua foi queimada, mas será reconstruída. E a sua memória nunca será apagada. Afinal, Mãe Stella é filha de Oxóssi, o guardião e caçador. “Deixe que o fogo ela nos dê, porque sua intolerância não nos interessa”, sintetizou Carlinhos Brown nas redes sociais.





# Mãe Stella, Caetano e intolerância

**Malu Fontes**

Jornalista, doutora em Comunicação e Cultura Contemporâneas, professora da Facom/UFBA e colaboradora da Rádio Metropole

Nada está bom nunca. Nada está ruim o suficiente. Para os acionistas majoritários das certezas, é preciso acordar todos os dias e já puxar o alvo de ataque do dia de debaixo do travesseiro. Coerência manda lembranças todos os dias, mas ninguém recebe. Sem hipocrisia dói mais, mas é mais perto e se chega mais rápido à realidade das coisas. Nove entre cada 10 progressistas que combinam tênis Vert com bonés do MST ou com as maiúsculas CPX e se comunicam na novilíngua não binária detestam crente. Mas, claro, têm uma queda cool imensa pelo frescor intelectual do ensaísta Chico Bosco e se arrepiam de emoção com os papos retos de Mano Brown. Só dois exemplos.

Bosco escreveu um livro obrigatório para compreender a intolerância e os ódios recíprocos do Brasil de 2022. Chama-se “O diálogo possível”. Mano Brown deu o nome certo ao abismo aberto entre os brasileiros quando, ainda no meio das labaredas das eleições de 2018, disse que os progressistas, se quiserem ganhar eleições no Brasil, precisam reaprender a conversar com os pobres. Foi explícito no diagnóstico. Disse que os políticos à esquerda desaprenderam a conversar com a periferia. Se não pegaram a fita, ou a ref., olhem ao redor e façam uma etnografia por uma dia na sua rede social de estimação.

Na periferia, brotam às centenas igrejas pentecostais, de nomenclaturas diferentes, e não cabe aqui dizer com quais propósitos dos fundadores, sob risco de atrelar aos fiéis que a elas aderem exatamente os adjetivos que esse texto condena. Se os progressistas de Vert não sabem conversar direito com a periferia, talvez por se considerarem ilustrados demais para

explicar teses que consideram óbvias, herdadas dos manuais marxistas que repetem o quanto Deus e a fé são puro néctar do ópio do povo, não é que pastores e companhias sabem, é muito? Aprenderam tanto que convertem, e muito bem, fé em votos, votos em bancadas e bancadas em poder e cargos. No coração da República. Aquilo lá que Mano Brown diagnosticou e advertiu. Em 2022 gastaram a eleição. Mas os números estão aí. Foi por um triz.

Os pops botam os crentes tudo num caldeirão só. Há outro livro bem bom que ajuda a abrir as cortinas e olhar para as igrejas da periferia e envergar com mais nitidez o que acontece lá dentro. “Povo de Deus”, de Juliano Spyer. Ele, inclusive, morou em Salvador e viveu a rotina dos vizinhos em bairros podres de Salvador para compreender o que fazem os crentes, essa denominação genérica que na prática quase nada tem de homogênea, nas igrejas e o que fazem as igrejas com seus crentes.

## E CAETANO COM ISSO, MINHA FILHA?

Apreensão feita dos pontos de vista de Bosco, Brown e Spyer, quem pôde pegar a ideia acha por bem temperar as próximas conversas públicas com uma sensatez correta segundo a qual “é muito importante dialogar”. Só que não. E também vá lá saber se os “crentes”, embutindo aí dezenas de denominações diversas coladas na expressão, também estão com paciência para ouvir os leitores de Bosco ou o povo desconstruído que inspira “a vida de Tina”, um dos mais satíricos arrobas da esquerda cirandeira no Instagram.

Um exemplo do quanto ninguém quer

conversar com ninguém e do quanto o progressismo, por demais orgulhoso, para não dizer arrogante ou presunçoso, involuntária ou inconscientemente, dos seus vernizes intelectuais, tem interesse zero em falar para ou conversar com crente ficou escancarado esta semana. Convidado pelo cantor gospel Kleber Lucas, um fenômeno musical nesse segmento, Caetano Veloso gravou em dueto um single do hit gospel “Deus cuida de mim, lançado esta semana nas plataformas digitais de música e objeto de comentário dos elencos reais dos esquetes da vida de Tina. Pra quê? Fãs irritadas anunciaram o rompimento estético e ideológico irremediável com Caetano. Como assim, gravar um louvor gospel? Uma heresia pelo avesso, foi o que viram. Se não conseguem ouvir uma canção gospel na voz do ídolo, imagine conversar com um crente, né?

E rede social serve para isso. Para diagnosticar a profundidade do equívoco do raciocínio e da indigência cognitiva alheia, sem correr o risco de precisar chegar fisicamente perto de quem os ostenta. Um desses porta-vozes da arrogância estúpida ultrapassou a fronteira da razoabilidade ao, diante do ato de intolerância repugnante que é o incêndio do monumento a Mãe Stella de Oxóssi, em Salvador, lançar uma cuspidinha digital lacradora do tipo: ‘e então, Caetano, está satisfeito agora?’ Sim, o povo alvo do apelo ao diálogo possível é desses. Está prontíssimo para correlacionar a gravação de uma canção gospel por Caetano imediatamente a um crime de intolerância religiosa. Depois estranham a tia esfolando os joelhos no quartel do Exército na Mouraria rezando um terço na chuva por um golpe. A extensão da alucinação é a mesma.







# CONSCIÊNCIA

Na Escola Concept, o estudante finaliza o ensino médio com a possibilidade de obter até 6 diplomas, aceitos em universidades nacionais e internacionais.

- Somos uma escola brasileira internacional bilíngue conectada com as melhores referências internacionais na área de educação;
- Trazemos soluções para problemas reais utilizando a metodologia de Design Thinking;
- Oferecemos um programa de mentoria individual com o apoio de uma profissional especializada em processos admissionais para faculdades;
- Fomentamos o pensamento crítico no estudante para que ele tenha a mente em constante desenvolvimento e seja um agente de mudança na sociedade.



Acesse o site e agende uma visita:  
[escolaconcept.com.br/visitas](https://escolaconcept.com.br/visitas)

EDUCAÇÃO INFANTIL, FUNDAMENTAL E MÉDIO



escola  
**CONCEPT**

UM NOVO MUNDO. UM NOVO JEITO DE APRENDER.



# Os 12 Trabalhos de Pelé

James Martins



reprodução

Há alguns dias, em plena Copa do Mundo extemporânea, o rei do futebol foi novamente internado num hospital em São Paulo. Pelé permanece hospitalizado e seu quadro, na luta contra um câncer de cólon, é complexo, difícil. Antes e durante o jogo do Brasil contra a Coreia do Sul, pelas oitavas de final, o rei foi homenageado no Qatar pela torcida e pelos atletas. E ele merece todas as homenagens, pois foi/é o principal artífice da expansão do futebol pelo mundo. Messi, CR7, Mbappé ou Neymar poderiam/deveriam dizer dele o que Dante Alighieri disse do trovador provençal Arnaut Daniel: “Il miglior fabbro del parlar materno”. Sim, ninguém desenvolveu a linguagem futebolística como Pelé: desde a criação de jogadas e dribles até forçar o aperfeiçoamento das regras e de contornos do próprio esporte.

De vez em sempre aparece nos cam-

pos um grande craque que é logo comparado a, e apontado como a superação do camisa 10 do Santos e da seleção brasileira. Depois o tempo passa e tudo volta ao seu lugar, assim como o trono e a coroa. Aqui em casa, porém, nunca houve dúvida. Mal sabia falar, meu filho João já respondia à pergunta sem pestanejar: “Como é o nome do rei?” — “Pelé!”. A minha opinião sincera é a seguinte: só um atleta pode ser comparado a Pelé. E ele se chama Hércules. Sim, estou falando do mito grego, aquele dos famosos 12 Trabalhos. Em sua combinação de imaginação artística e força física, plasticidade e números assombrosos, Pelé se elevou acima do próprio futebol, como representante de uma altura humana acima do humano.

É curioso, podemos evocar os números em sua defesa. Por exemplo: 1.283 gols. Mas, o mais importante está além

disso. Citando outro poeta mineiro: “Fazer mil gols como Pelé não é tão difícil. Fazer um gol como Pelé, é”. Senão vejamos, um dos lances mais lembrados da história é o chute do meio de campo que não entrou. Outro: o drible de corpo no goleiro uruguaio que nenhum algoritmo consegue antecipar. Isto é, mesmo perder um gol como Pelé não é para meros mortais. E entre os mortais estamos incluídos todos nós: de Barnabé a Maradona. Só ele parou guerras, só ele expulsou o juiz, só ele é citado em hinos de clubes, só ele é Pelé.

O profeta Andy Warhol, um dos pais da mitologia contemporânea, aquele que disse que no futuro (hoje presente) todos teremos 15 minutos de fama, fez uma sábia ressalva à sua premissa: “Pelé, em vez de 15 minutos, terá 15 séculos”. Repito: futebol é café pequeno. Pelé é do campo dos deuses.



**SR** Clínica Odontológica  
Dra. Silvânia Rocha  
cuidados que fazem a diferença

**ONDE VOCÊ VÊ  
UM PROFISSIONAL,  
EXISTE UMA EQUIPE  
DE ESPECIALISTAS.**

**CLÍNICO GERAL,  
CIRURGIA, DENTÍSTICA,  
DTM, ENDODONTIA,  
ORTODONTIA, ODONTOPEDIATRIA,  
PERIODONTIA E PRÓTESE**

**71. 3052-1880**



# A CASA DA DEMOCRACIA



W/VA COMUNICAÇÃO / I&OP

Embates, debates, desafios. Uma sociedade melhor se faz com diálogos, consensos e avanços.

Nos últimos anos muitas vozes ecoaram na nossa casa, a casa de todos. Ela se modernizou, ampliou sua escuta e legislou visando o bem comum.

Alguns exemplos são o Estatuto da Igualdade Racial e de Combate à Intolerância Religiosa, que estava há mais de 10 anos esperando aprovação; a Regulamentação dos Transportes por Aplicativos, demanda de taxistas, motoristas de app e usuários; as Medidas Emergenciais na crise da Covid-19, com benefícios estendidos a motoristas de transporte escolar; além do Projeto de Lei que garante o Piso Salarial Nacional aos Agentes de Saúde e Combate às Endemias.

**Em 2023 vamos continuar abrigando a cidadania.**



CÂMARA MUNICIPAL DE  
**SALVADOR**

O futuro da cidade passa por aqui.



camila de souza/agecom

# Governar é cuidar de gente

**Rui Costa**

Governador da Bahia

A Bahia, mesmo não estando entre as maiores arrecadações do país, contabilizou investimento da ordem dos R\$ 22,7 bilhões, entre janeiro de 2015 e agosto de 2022. Em todos estes anos o estado se manteve em segundo lugar no ranking nacional, atrás apenas de São Paulo entre os que mais investem. O resultado foi obtido mesmo enfrentando situações desfavoráveis como as sucessivas crises da economia brasileira, o período de pandemia da Covid-19 e demandas emergenciais devido aos estragos causados pelas fortes chuvas entre 2021 e 2022. Em grande parte, os resultados expressivos se devem ao conjunto de práticas de gestão que executamos nos últimos anos.

Concebido em 2015 para assegurar a plena operacionalização do serviço público estadual e sua capacidade de maximizar os recursos disponíveis, o Modelo Bahia de Gestão tem entre seus fundamentos a modernização da máquina pública, a cidadania fiscal, a qualidade do gasto e a realização de investimentos. Os resultados são apresentados em números. A Bahia contabilizou economia real de R\$ 9 bilhões entre 2015 e 2021 nas despesas de custeio, o que nos permitiu destinar mais recursos para demandas da sociedade, com entregas de obras e ações voltadas para o desenvolvimento econômico e social, priorizando áreas como saúde, educação e segurança.

Não acredito em modelo administrativo que não priorize as pessoas. Governar é cuidar de gente, é trabalhar para transfor-

mar a realidade do nosso povo e dar mais qualidade de vida para os baianos. Aplicamos este modelo de gestão, otimizamos o funcionamento da máquina pública, mas o objetivo maior sempre esteve em reverter os recursos economizados em melhorias que estão espalhadas por toda a Bahia.

Esses investimentos se traduzem ainda em ampliação da infraestrutura e do alcance dos serviços públicos, além da geração de empregos e renda. As áreas de saúde, educação, segurança pública, infraestrutura e saneamento lideram os investimentos na Bahia. Somente na área da saúde, construímos, desde 2015, 22 hospitais e 26 policlínicas regionais, duas delas em construção.

O empenho com o cumprimento dos compromissos se manteve durante a pandemia, quando a Bahia teve um gasto de R\$ 2,79 bilhões com as demandas de combate à Covid-19. Com a atuação positiva, trabalhamos dia e noite para salvar o maior número de vidas possíveis.

Em outras áreas, entre as principais obras realizadas nestes oito anos, estão a expansão do metrô, os corredores transversais, na capital; a Via Metropolitana, na Região Metropolitana de Salvador (RMS); as pontes Ilhéus-Pontal e Barra-Xique-Xique, além da recuperação de mais de 18 mil quilômetros de estradas e da implantação de obras de segurança hídrica como barragens e sistemas de abastecimento. Somente na educação, entre programas e infraestrutura escolar, a soma de investimentos ultrapassa os R\$ 6 bilhões.

O maior desafio do Modelo Bahia de

Gestão foi proporcionar, simultaneamente, equilíbrio das contas e capacidade de investir. Logo no começo da gestão, deixamos claro que o equilíbrio fiscal era algo importante, que deveria ser mantido sem dúvida nenhuma. A partir dessa determinação nós nos debruçamos em organizar uma forma de obter um governo que ao mesmo tempo assegurasse o equilíbrio das contas públicas e pudesse aumentar os investimentos. Temos aperfeiçoado este modelo, que se consagrou como vitorioso, e nós temos muito orgulho do resultado que ele produziu.

A segurança fiscal, o ambiente institucional equilibrado e a mão de obra qualificada tornaram a Bahia atrativa para os investimentos privados. Desde que assumi o governo, foram implantados no estado 439 empreendimentos, que resultaram no investimento de cerca de R\$ 52 bilhões e na geração de quase 65 mil empregos. O estado conta ainda com 327 empreendimentos incentivados em implantação, prevendo um investimento de quase R\$ 108 bilhões e a criação de aproximadamente 26 mil vagas de emprego.

Com muito trabalho mantivemos a Bahia nos rumos do crescimento e preparada para avançar. A Bahia vai continuar crescendo e agora em ritmo ainda mais acelerado, a partir da parceria com o governo federal eleito. 2023, não tenho dúvida, será o início de uma fase que trará ainda mais desenvolvimento, crescimento e realização dos sonhos dos mais de 15 milhões de baianos e baianas.



# PURIFICADOR DE ÁGUA EVEREST

Praticidade e Saúde para sua vida!



COMPRE SEM SAIR DE CASA  
71 3033-6503

**Everest**  
Revendedor Autorizado

**WAC** águas  
PURIFICADORES

# Destques do esporte

Texto **Danielle Campos**

danielle.campos@metro1.com.br

## O Bahia 'virou playboy'

Os sócios-torcedores do Esquadrão de Aço compareceram em peso à Arena Fonte Nova, no último sábado, e fizeram história. Com votação recorde, a criação de uma Sociedade Anônima do Futebol (SAF) pelo Bahia foi aprovada com 98,6% dos votos. Com isso, o Grupo City se torna acionista majoritário do, agora, Bahia SAF.

Nas redes sociais, os torcedores foram à loucura. O cantor Tuca Fernandes comemorou a aprovação da SAF. "Meu Baêaaaaaaaaaaaaaaaa é o Mundooooo", escreveu, parafrazeando o bordão que pegou entre a torcida tricolor. Quem também se posicionou publicamente sobre a SAF foi o cantor Buja, da Timbalada: "Eu fico feliz em fazer parte desse momento histórico do nosso Bahia. Bahia meu amor, eu te amo". E, claro, os baianos não podiam deixar de fazer uma "gastação". "Aquele filme da sessão da tarde: O Riquinho", brincou um torcedor. Ainda no universo dos filmes, um outro comentou: "virei playboy", usando a icônica frase de Cidade de Deus.

Entretanto, é preciso ter muita calma nessa hora, torcedores! Em entrevista à **Rádio Metropole**, o presidente do Bahia, Guilherme Bellintani, pediu um controle nas expectativas, apesar de evidenciar o otimismo com o fu-

turo do clube. "A gente tem que controlar as expectativas. O Bahia não vai sair da noite para o dia de um clube com as dificuldades que nós temos para ser o clube mais poderoso do futebol brasileiro", disse.

Agora, o Bahia e o Grupo City seguem com as etapas da transação, que deve ser concluída no início de 2023. Depois do fechamento, o Bahia SAF vai ser o 13º clube da família global do City.



felipe oliveira/ecb

## Grupo completo do Leão

Nas edições anteriores, falamos por aqui dos últimos contratados do Vitória. Agora, com a chegada de Gegê, nesta quarta, o Leão já conta com todos os reforços contratados à disposição do técnico João Burse. Os atletas que chegam para somar na temporada de 2023 são os laterais Railan e João Lucas, o zagueiro Camutanga,

além dos meias Diego Torres e Gegê, e Osvaldo e Nicolás Dibble, que vão atuar como atacantes. Aproveitando o feriado de Nossa Senhora da Conceição da Praia, o Rubro-negro convocou os torcedores para verem o novo elenco em ação, durante treino aberto no campo 1 do CT Manoel Pontes Tanaju.



divulgação/ecv

## ENTREVISTA

# Otto Alencar

SENADOR DA REPÚBLICA



tacia moreira/metropress

Texto **Rodrigo Daniel Silva**  
[rodrigo.silva@metro1.com.br](mailto:rodrigo.silva@metro1.com.br)

Reeleito senador da República, Otto Alencar (PSD) alerta, em entrevista ao **Jornal da Metrópole**, para o risco de o Rio São Francisco morrer dentro de 20 anos, se não houver revitalização. Segundo ele, o principal sinal da morte de um grande rio é quando o mar começa a entrar no rio, e isso já tem ocorrido no Velho Chico. Otto espera investimentos para evitar o fim do rio e, de acordo com ele, seriam necessários cerca de R\$ 6 bilhões.

**O senhor é defensor da revitalização do Rio São Francisco. Em que situação está o rio hoje, senador?**

A revitalização significa tirar o assoreamento, o aterramento da calha do rio. O assoreamento está em uma situação bem avançada já e quando tem assoreamento tem a diminuição da profundidade do rio. Fica mais raso, quando enche fica mais largo e a evaporação é mais rápida. Há 20 anos, a vazão média do Rio São Francisco era de 2.980 m<sup>3</sup> por segundo. A vazão média no ano de 2020 foi de 1.500 m<sup>3</sup> por segundo.

**O rio, então, está em risco?**

O velho Chico pode, dentro de 20 anos, entrar num processo de completa degradação da sua calha principal e dos seus afluentes, se não houver a revitalização. Pode entrar em um processo de diminuição completa da sua vazão e consequentemente não levar água para a principal barragem, que acumula as forças para a transposição, que é a barragem de Sobradinho. O principal sinal da morte de um grande rio é quando o mar começa a entrar nesse rio. O mar já entrou até 12 quilômetros do Rio São Francisco. Então, ele já não tem mais força para empurrar a água do mar.

**Isso pode prejudicar a transposição do Rio São Francisco?**

Se continuar o assoreamento e a falta de revitalização, o rio pode produzir uma quantidade de água que não dê para suplementar e atender a transposição. Só produz água quem preserva o meio ambiente, replanta árvores, mantém a nascente, isso não está acontecendo. Está tendo a degradação completa.

**A transposição, em algum momento, prejudicou o rio?**

Não. A transposição está levando para os estados as águas que iriam para o mar. Não prejudica.

**O senhor espera que o governo Lula faça essa revitalização?**

Já existem projetos e tem recursos que podem, pelo menos, iniciar a revitalização. Tem recursos nos fundos que financiam.

**Quanto seria necessário?**

Na transposição, até agora, já foram investidos R\$ 16 bilhões. Creio que, para revitalizar o rio São Francisco, para mantê-lo vivo, são mais ou menos em torno de R\$ 6 bilhões para ter a repleta revitalização.





*Você vai sonhar acordado.*

A Prefeitura traz de presente para você o Natal Salvador, para iluminar nossos sonhos.

O maior Natal de rua do Brasil chega ainda mais especial esse ano, com atrações imperdíveis para todas as idades. Tem o Vilarejo das Sensações, Árvore dos Sonhos Doces, Fábrica de Brinquedos e muito mais. Um show de luzes no Campo Grande, na Praça João Martins, em Paripe, e por toda a cidade.

Traga toda a família e venha viver esse sonho.



Confira a programação.

[natal2022.salvador.ba.gov.br](http://natal2022.salvador.ba.gov.br)

#NatalSalvador2022



**#pratodosverem:** imagem vertical, com fundo azul. Marca do Natal Salvador 2022 em destaque no topo. Em primeiro plano, foto de uma família: homem de pele morena, cabelos pretos, veste camisa jeans; mulher de pele negra, cabelos pretos, veste camisa marrom; menina de pele morena, cabelos pretos, veste camisa branca listrada e calça jeans. Ao lado, foto da Árvore dos Sonhos Doces, com legenda: Campo Grande - Acesso gratuito. Abaixo, o título: Você vai sonhar acordado. Na parte inferior, texto da campanha, o QR Code e site para acesso à programação, a #NatalSalvador2022 e marca da Prefeitura de Salvador. Fim da imagem.